



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS

O ensino a serviço da efetividade na gestão pública

Nome do Curso: SIGAP Corporativo –
Recepção de dados – Teoria e Prática

Instrutor: Allan Albuquerque e
Rodolfo Kezerle

Carga Horária: 8h

Data: 09 e 10/03/2017

Apresentação

Treinamento (Teoria e Prática) para os jurisdicionados (contadores e controladores internos) referente ao envio da Prestação de Contas do Chefe do Executivo Municipal (Módulo – SIGAP Corporativo - Recepção de dados) ferramenta que será utilizada na recepção dos relatórios e documentos das Contas no exercício 2017.

Relatório Circunstanciado

- Lei Complementar nº 154/1996, artigo 35, parágrafo único; e
- Instrução Normativa nº 013/TCERO-2004, artigo 11, VI, Alínea "a";

Estrutura e Requisitos

Descrição das atividades desenvolvidas no período, no qual deverá ser incluído exame comparativo em relação aos últimos três exercícios, em termos **qualitativos e quantitativos**, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de **educação**, **saúde**, **segurança** e **obras públicas**.

Estrutura e Requisitos

[Exemplo](#)

1. Introdução;
2. Avaliação dos Programas;
 - a) Programa e objetivo;
 - b) Metas (Quantitativas e Qualitativas);
 - c) Avaliação do cumprimento das Metas e dos Resultados (últimos três anos).
3. Avaliação do Resultado Orçamentário;
4. Avaliação do Cumprimento dos limites e metas da Gestão Fiscal;
5. Avaliação do Resultado Previdenciário e Projeção Atuarial;
6. Avaliação do cumprimento dos limites Constitucionais e Legais (Saúde, Educação, Repasse de recursos ao Poder Legislativo).

Balanço Orçamentário

- Portaria STN/SOF nº 1/2014
- Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e
- IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário.

Composição

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução de Restos a Pagar não Processados;
- c) Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados); e
- d) Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário.

Quadro Principal – Balanço Orçamentário

- O quadro principal apresentará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas serão apresentadas conforme a classificação por natureza.
- As receitas deverão ser informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução, conforme orientação da Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários (PCO).

Quadro Principal – Balanço Orçamentário

<ENTE DA FEDERAÇÃO> BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
				Exercício: 20XX
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)				
Receita Tributária				
Receita de Contribuições				
Receita Patrimonial				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Receitas de Capital (II)				

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a. abertura de créditos adicionais, seja mediante excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito;
- b. criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c. remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d. atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA.

Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Quadro Principal – Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I) Receita Tributária Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial Receita de Serviços Transferências Correntes Outras Receitas Correntes				
Receitas de Capital (II) Operações de Crédito Alienação de Bens Amortizações de Empréstimos Transferências de Capital Outras Receitas de Capital				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)				
Operações de Crédito / Refinanciamento (V) Operações de Crédito Internas Mobiliária Contratual Operações de Crédito Externas Mobiliária Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)				
Déficit (VII)				
TOTAL (VIII) = (VI + VII)				
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais) Superávit Financeiro Reabertura de Créditos Adicionais				

São recursos incluídos na LOA para demonstrar o equilíbrio do orçamento, mas não podem ser classificados como superávit financeiro para fins de elaboração da LOA, nem são passíveis de execução.
Exemplo: Recursos de RPPS.

Mudança 1: Linha específica para Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores.

Mudança 2: Linhas específicas de Refinanciamento de dívida.

Mudança 3: Linhas específicas de Saldos de exercícios anteriores.

Quadro Principal – Balanço Orçamentário

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (IX) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital (X) Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida						
Reserva de Contingência (XI)						
Reserva do RPPS (XII)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)						
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XIV) Amortização da Dívida Interna Dívida mobiliária Outras Dívidas Amortização da Dívida Externa Dívida Mobiliária Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)						
Superávit (XVI)						
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)						

Mudança 4: A despesa orçamentária passa a ser demonstrada por empenho, liquidação e pagamento.

Mudança 5: Linhas específicas para Reserva de Contingência e Reserva do RPPS.

Mudança 6: Linhas específicas para Amortização da dívida / Refinanciamento.

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de **passivos contingentes e outros riscos**.

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do RPPS para o pagamento de **aposentadorias e pensões futuras**.

Quadro da Execução de Restos a Pagar não Processados

Neste quadro, deverão ser informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

Quadro da Execução de Restos a Pagar não Processados



<ENTE DA FEDERAÇÃO> EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						Exercício: 20XX
Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior					
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a+b-d-e)	
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Neste quadro, deverão ser informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Deverão ser informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior. Os entes que não conseguirem fazer o controle dos restos a pagar não processados liquidados poderão ao final do exercício transferir seus saldos para restos a pagar processados.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/Dez. do Ex. Anterior (b)			
Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos Sociais					
Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes					
Despesas de Capital					
Investimentos					
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida					
TOTAL					

Informar também os RPNP que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Os entes que não conseguirem fazer o controle dos RPNP liquidados poderão, ao final do exercício, transferir seus saldos para RPP.



Notas Explicativas – Balanço Orçamentário

- a. o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante;
- b. o detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário);
- c. a utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário;
- d. as atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária;

Notas Explicativas – Balanço Orçamentário

- e. o procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém o controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente;
- f. o detalhamento dos “recursos de exercícios anteriores” utilizados para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada;

Balanço Financeiro

- Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e
- IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

Balanço Financeiro

INGRESSOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Vinculados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Recebimentos Extraorçamentários (III)			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Orçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (IV)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

Balanço Financeiro

DISPÊNDIOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Destinados à Educação			
Recursos Destinados à Saúde			
Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Destinados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Destinados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Concedidas (VII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Orçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

Notas Explicativas – Balanço Financeiro

- a. política de contabilização das retenções; e
- b. ajustes relacionados às retenções, bem como outras operações que impactem significativamente o Balanço Financeiro.

Balço Patrimonial

- Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e
- IPC 04 - Metodologia para Elaboração do Balço Patrimonial.

Composição

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação;
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro; e
- e) Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial.

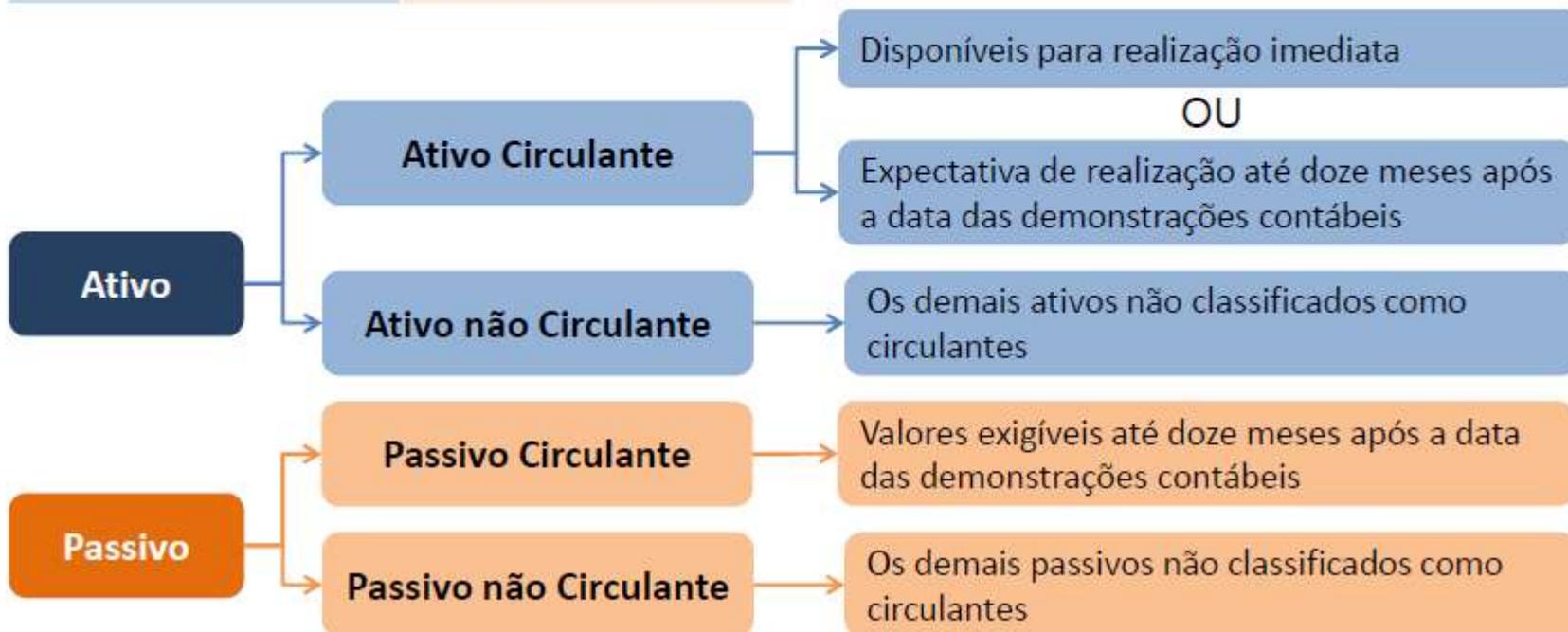
Quadro Principal – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial está estruturado em:

Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
	Patrimônio Líquido



A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de **convertibilidade** e **exigibilidade**.



Quadro Principal – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL		Exercício: 20XX	
ATIVO		Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Créditos a Curto Prazo			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Estoques			
VPD Pagas Antecipadamente			
Total do Ativo Circulante			
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Créditos a Longo Prazo			
Investimentos Temporários a Longo Prazo			
Estoques			
VPD pagas antecipadamente			
Investimentos			
Imobilizado			
Intangível			
Diferido			
Total do Ativo Não Circulante			
TOTAL DO ATIVO			

Quadro Principal – Balanço Patrimonial

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Obrigações de Repartições a Outros Entes		
Provisões a Curto Prazo		
Demais Obrigações a Curto Prazo		
Total do Passivo Circulante		
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		
Provisões a Longo Prazo		
Demais Obrigações a Longo Prazo		
Resultado Diferido		
Total do Passivo Não Circulante		
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social		
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
Reservas de Capital		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Reservas de Lucros		
Demais Reservas		
Resultados Acumulados		
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Total do Patrimônio Líquido		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

<ENTE DA FEDERAÇÃO>		
QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
(Lei nº 4.320/1964)		
Exercício: 20XX		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro		
Ativo Permanente	_____	_____
Total do Ativo		
Passivo (II)		
Passivo Financeiro		
Passivo Permanente	_____	_____
Total do Passivo		
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)	_____	_____

Quadro das Contas de Compensação

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (Lei nº 4.320/1964)		
	Exercício: 20XX	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias recebidas		
Direitos Conveniados e outros inst. congêneres		
Direitos Contratuais		
Outros atos potenciais ativos		
Total dos Atos Potenciais Ativos		
Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias concedidas		
Obrigações conveniadas e outros inst. congêneres		
Obrigações contratuais		
Outros atos potenciais passivos		
Total dos Atos Potenciais Passivos		



Somente devem ser considerados os atos potenciais do ativo e do passivo **a executar**.

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO (Lei nº 4.320/1964)		Exercício: 20XX	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
(...)	(...)		
<i>Total das Fontes de Recursos</i>			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Notas Explicativas – Balanço Patrimonial

- a) Créditos a Curto Prazo e a Longo Prazo, em especial, a dívida ativa evidenciando no mínimo: a composição da dívida por exercício financeiro; demonstração dos valores inscritos no exercício à título de principal, as taxas, os juros e multas; e bem como os valores arrecadados e cancelados no exercício;
- b) Imobilizado;
- c) Intangível;
- d) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- e) Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- f) Políticas de depreciação, amortização e exaustão e demais políticas contábeis relevantes; e
- g) Demais elementos patrimoniais, quando relevantes.

Demonstração das Variações Patrimoniais

- Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e
- IPC 05 - Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais.

Demonstração das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
	Exercício: 20XX	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos		
Tributárias		
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)		



O Quadro de **Variações Patrimoniais Qualitativas** é considerado **facultativo** para fins de consolidação.

Os valores registrados em VPAs e VPDs são encerrados ao final do exercício, representando o resultado patrimonial levado para a conta de patrimônio líquido do BP.

Notas Explicativas – DVP

Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidenciarão os itens que compõem as VPA e as VPD que forem relevantes. Algumas circunstâncias poderão ser apresentadas em notas explicativas, ainda que seus valores não sejam relevantes, por exemplo:

- a) *Redução ao valor recuperável no ativo imobilizado;*
- b) *Baixas de investimento; e*
- c) *Constituição ou reversão de provisões.*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e
- IPC 08 - Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Composição

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias;
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas;
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função;
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida; e
- f) Notas Explicativas a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Quadro Principal - Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	Compreende os ingressos e os desembolsos relacionados com a ação pública.	
Receitas derivadas e originárias		
Transferências recebidas		
Desembolsos		
Pessoal e demais despesas		
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos.	
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Desembolsos		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.	
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Desembolsos		
Amortização /Refinanciamento da dívida		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	Os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de caixa devem ser iguais aos saldos do Balanço Patrimonial.	
Caixa e Equivalente de caixa final		

Quadro de Receitas Derivadas e Originárias

<ENTE DA FEDERAÇÃO>		
QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Exercício: 20XX		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Receita Tributária		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial		
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Outras Receitas Derivadas e Originárias	_____	_____
Total das Receitas Derivadas e Originárias		

Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas

<ENTE DA FEDERAÇÃO>		
QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	Exercício: 20XX	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais:		
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Intragovernamentais:		
Outras transferências recebidas	_____	_____
Total das Transferências Recebidas		
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais:		
a União		
a Estados e Distrito Federal		
a Municípios		
Intragovernamentais:		
Outras transferências concedidas	_____	_____
Total das Transferências Concedidas		

Notas Explicativas – DFC

Notas Explicativas a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidenciarão os itens que compõem os fluxos de caixa que forem relevantes. O ente deverá divulgar os saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato. As circunstâncias da indisponibilidade desses recursos envolvem, por exemplo, restrições legais ou controle cambial;

Extratos Bancários

- Extratos bancários de todas as contas existentes, em 31 (trinta e um) de dezembro do exercício de competência da prestação de contas;
- LOTCERO, art.2º, parágrafo único;
- Formato “PDF”

Conciliação Bancária

- Conciliação dos saldos bancários de todas as contas existentes, (saldos apurados nos extratos bancários, deduzidos os cheques emitidos ainda não compensados), em 31 (trinta e um) de dezembro do exercício de competência da prestação de contas – Anexo TC-03;
- LOTCERO, art.2º, parágrafo único;
- Formato “PDF”

Conciliação Bancária – Anexo TC-03



BANCO:		CONTA Nº
SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO EM ____ / ____ / ____ R\$		
MAIS (+) DEPÓSITOS NÃO CONSIDERADOS PELO BANCO		
<u>DATA</u>	<u>Nº</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
AVISOS DE DÉBITOS NÃO CONSIDERADOS PELA CONTABILIDADE		
<u>DATA</u>	<u>Nº</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
		R\$
MENOS (-) DEPÓSITOS NÃO CONSIDERADOS PELA CONTABILIDADE		
<u>DATA</u>	<u>Nº</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
AVISOS DE CRÉDITOS NÃO CONSIDERADOS PELA CONTABILIDADE		
<u>DATA</u>	<u>Nº</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
CHEQUES, NOTAS FINANCEIRAS OU ORDENS BANCÁRIAS NÃO CONSIDERADOS PELO BANCO		
<u>DATA</u>	<u>Nº</u>	<u>VALOR (R\$)</u>
		R\$
SALDOS CONFORME NOSSO REGISTRO EM ____ / ____ / ____ R\$		

Relação dos restos a pagar processados – Anexo TC-10 A



 ESTADO DE RONDÔNIA TRIBUNAL DE CONTAS						ANEXO TC-10 A		
RELAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 31/12						EXERCÍCIO DE 20 ____		
CNPJ	FORNECEDOR	PROCESSO	NE	FONTE	VALOR INSCRITO	VINCULAÇÃO FINANCEIRA DE RECURSOS		
						BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE
PODER EXECUTIVO								
	Secretaria XX							
	Secretaria XX							
	Ministério Público							
	"							
	"							
	"							
	"							
	"							
PODER LEGISLATIVO								
	Tribunal de Contas							
PODER JUDICIÁRIO								
TOTAL...								

Obs.: As colunas referentes a vinculação financeira de recursos, somente deverá ser preenchida no último exercício do mandato do titular do Poder.

Relação dos restos a pagar não processados – Anexo TC-10 B



ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

ANEXO TC-10 B

RELAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EM 31/12

EXERCÍCIO DE 20_____

CNPJ	FORNECEDOR	PROCESSO	NE	FONTE	VALOR INSCRITO
PODER EXECUTIVO					
Secretaria XX					
Secretaria XX					
Ministério Público					
"					
"					
"					
"					
"					
PODER LEGISLATIVO					
Tribunal de Contas					
PODER JUDICIÁRIO					
TOTAL...					



Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias – Anexo TC-18



 ESTADO DE RONDÔNIA TRIBUNAL DE CONTAS		QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS					EXERCÍCIO DE 20__				
DECRETO		LEIS		CRÉDITOS ADICIONAIS			RECURSOS INDICADOS				
Nº	DATA	Nº	DATA	SUPLEMEN- TARES	ESPECIAIS	EXTRAORDI- NÁRIOS	SUPERÁVIT FINANCEIRO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	ANULAÇÃO DOTAÇÃO	OPERAÇÃO DE CRÉDITO	RECURSOS VINCULADOS

Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC-23

ESTADO DE RONDÔNIA TRIBUNAL DE CONTAS		DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE				EXERCÍCIO DE 20__
CONTAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO				SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO		BAIXA		
		RES.EXEC. ORÇ.	IND. EXEC. ORÇ.	RES. EXEC. ORÇ.	IND. EXEC. ORÇ	
TOTAL GERAL ____						

Demonstrativo dos recursos financeiros de convênios não repassados cujas despesas já foram empenhadas – Anexo TC-38

- Instrução Normativa nº 013/TCE-RO-2004, artigo 11, VI, Alínea "s";
- Formato "PDF"



Relatório e Certificado de auditoria, com parecer do dirigente do órgão de Controle Interno, sobre as contas anuais;

- Lei Complementar nº 154/1996, artigo 35, Parágrafo único c/c artigo 9º, inciso III;
- Formato “PDF”

Tipos de Certificado

Certificado de Regularidade

Será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno formar a opinião de que na gestão dos recursos públicos foram adequadamente observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade.

Certificado de Regularidade com Ressalvas

Será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno constatar falhas, omissões ou impropriedades de natureza formal no cumprimento das normas e diretrizes governamentais, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade e que, pela sua irrelevância ou imaterialidade, não caracterizem irregularidade de atuação dos agentes responsáveis.

Tipos de Certificado

Certificado de Irregularidade

Será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno verificar a não observância da aplicação dos princípios de legalidade, legitimidade e economicidade, constatando a existência de desfalque, alcance, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo quantificável para a Fazenda Pública e/ou comprometam, substancialmente, as demonstrações financeiras e a respectiva gestão dos agentes responsáveis, no período ou exercício examinado.

Relatório de Auditoria

1. Introdução;
2. Objetivos;
3. Metodologia;
4. Critérios de Auditoria;
5. Resultado dos exames efetuados;
6. Conclusão
7. Recomendações



Obrigado pela atenção!

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Av. Presidente Dutra, 4229, bairro Olaria Porto
Velho - Rondônia CEP: 76801-326

Telefone:
(69) 3211-9001

Website:
www.tce.ro.gov.br

ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS

Secretaria de Apoio
Telefone: (69) 3211-9021

E-mail:
escon@tce.ro.gov.br

Website:
www.tce.ro.gov.br/index.php/escon/



ouvidoria@tce.ro.gov.br
(69) 3211 - 9058/9073
0800 645 8750